

Espaço do
Conhecimento
UFMG

PROCULT
PRÓ-REITORIA
DE CULTURA

UFMG

Título: Capacidade da mediação na ampliação de diálogos nas exposições

Autores: Beatriz Cristina Barbosa Correia, Bianca Ester de Paula Ferreira, Bruna Luíza Costa Kraizfeld, Henrique Sued Blanco Silva, Kayke Vinicius Costa Silva, Lorrane Oliveira Silva, Maria Helena Teixeira Ribeiro, Maria Theresa Ramos do Carmo Ianni

Palavras-chave: *mediação, museus, educação museal, estratégias de mediação, público-alvo*

Apoio: Proex; Procult; Espaço do Conhecimento

Introdução

O Espaço do Conhecimento UFMG (ECUFMG) aborda ciência, cultura e arte, sendo um museu de difusão de conhecimento científico, bem como de produção de diálogos e de saberes diversos. Nessa perspectiva, entende-se o mediador como principal ferramenta de ampliação de diálogos e conhecimentos, visto que possuem interação direta com os visitantes, com o intuito de superar a noção de um visitante ouvinte (passivo). Entretanto, para que se suceda à concretização do aprendizado vindo do ambiente museal e a compreensão dos aspectos sociais, históricos, técnicos, artísticos e científicos envolvidos nas exposições, é fundamental o entendimento dos objetos expostos, sendo necessário reformular a linguagem utilizada, adaptar e transformar a informação a fim de torná-la acessível aos diversos públicos.

Por meio de estratégias pré definidas, o mediador é capaz de envolver os visitantes emocional e intelectualmente, promovendo o contentamento do público em relação às suas interações com os elementos da exposição. Sendo assim, o mediador se torna um agente potencializador nas discussões, para além dos saberes transmitidos pelo museu, transformando a visão do público acerca do ambiente museal e descolonizando conhecimentos prévios.

Objetivos

Analisar a influência do mediador na promoção da ampliação dos diálogos no ambiente museal;

Investigar as diferentes formas de mediação e como elas afetam a percepção dos diferentes públicos;

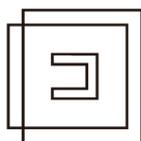
Coletar dados através de perguntas com os mediadores, buscando entender os processos da mediação.

Metodologia

Elaboração de questionário eletrônico abordando as estratégias de mediação para popularização da ciência, aplicado aos mediadores do ECUFMG. Análise e reflexão sobre os dados coletados.

Resultados e avaliação

Os resultados da pesquisa destacam de forma contundente a importância crucial da mediação no contexto de um museu que busca abordar ciência, cultura e arte. Os mediadores entrevistados reconhecem que a mediação é fundamental para superar as barreiras percebidas entre o conhecimento científico e o público em geral. Além disso, enfatizam o papel da mediação na democratização do conhecimento, especialmente em um cenário de desigualdade no acesso à educação. Bem como, reconhecem a importância de ajustar sua abordagem de acordo com a faixa etária e as características específicas do público presente. Isso inclui o uso de estratégias lúdicas para crianças, promoção do diálogo com adolescentes



Espaço do
Conhecimento
UFMG

PROCULT
PRÓ-REITORIA
DE CULTURA

UFMG

e a valorização das histórias pessoais dos idosos. A escuta ativa é apontada como uma ferramenta fundamental em todas as interações.

Por fim, o processo da mediação é descrito como um esforço constante que envolve a preparação, a apropriação dos conteúdos e a criação de abordagens relevantes. Os entrevistados enfatizam a necessidade de motivar os visitantes a pensar sobre os temas apresentados e reconhecem que a mediação pode ser desafiadora, especialmente quando os visitantes não estão inicialmente interessados. No entanto, a mediação é vista como uma experiência enriquecedora que envolve aprendizado mútuo, tanto para o mediador quanto para o público.

Considerações finais

A análise das respostas ao questionário eletrônico forneceram *insights* a respeito do processo de experiência de mediação no contexto do ECUFMG. Em suma, com base nas respostas fica evidente que a mediação desempenha um papel fundamental para tornar a ciência acessível ao público em geral. Os mediadores reconhecem sua importância na simplificação da linguagem científica e na aproximação da ciência da vida cotidiana. Além disso, destacam a necessidade de estratégias flexíveis para interagir com diferentes públicos, incluindo crianças, adolescentes e idosos. O processo de mediação é descrito como desafiador, mas recompensador, envolvendo preparação constante e escuta ativa. Em suma, a mediação é vista como uma ferramenta indispensável para descolonizar conhecimentos prévios e democratizar o acesso ao conhecimento científico no ambiente museal.

Referências

MARANDINO, Martha (org.). **Educação em museus: A mediação em foco**. 21. ed. São Paulo: FEUSP, 2008. 48 p. Disponível em: <http://www.geenf.fe.usp.br/v2/wp-content/uploads/2012/10/MediacaoemFoco.pdf>. Acesso em: 23 ago. 2023.

CARLÉTTI, C. e MASSARANI, L. Mediadores de centros e museus de ciência: um estudo sobre quem são estes atores-chave na mediação entre a ciência e o público no Brasil. JCOM 14 (02), A02, 2015. disponível em https://jcom.sissa.it/sites/default/files/documents/JCOM_1402_2015_A01_pt.pdf

CAZELLI, Sibeles; VALENTE, Maria Esther. INCURSÕES SOBRE OS TERMOS E CONCEITOS DA EDUCAÇÃO MUSEAL. Revista Docência e Cibercultura, [S.l.], v.3, n. 2, p. 18-40, set. 2019. ISSN 2594-9004. Disponível em: <https://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/re-doc/article/view/40729>. Acesso em: 14 setembro 2023.